

## BOLETIM Nº 055 DE 1977

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS FEDERAIS ISOLADAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**19 de dezembro de 1977 - (SEGUNDA-FEIRA)**  
**BOLETIM SEMANAL Nº 55**

PARA CONHECIMENTO DA FEDERAÇÃO E DEVIDA EXECUÇÃO, PUBLICO O SEGUINTE:

1ª PARTE - LEGISLAÇÃO E NORMAS - (Sem Alteração)

3ª PARTE - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS E GERAIS

A - ASSUNTOS DE PESSOAL

### **1 - FÉRIAS**

Esta Presidência entra, nesta data, em 60 dias de férias, relativas aos períodos de 1975, 1976 e 1977.

B - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS - (Sem Alteração)

C - ASSUNTOS FINANCEIROS – (Sem Alteração)

D - ASSUNTOS GERAIS

### **2 – PRESIDÊNCIA DA FEFIERJ**

Passo, nesta data, a WALDO CHAGAS NOGUEIRA, Vice-Presidente Administrativo, de acordo com a Portaria nº 280, de 28/11/77, as funções de Presidente da FEFIERJ.

### **3 – MENSAGEM DE NATAL**

É o oitavo natal da nossa Federação. É o quarto e último que comemoro, como seu Presidente. Foram oito natais, serão oitenta, oitocentos para o futuro. É o Natal da nossa segunda família. Ou será da primeira? Sim, pois passamos mais tempo nós, todos juntos, no recesso de nossa repartição do que da nossa casa, não é verdade? A consciência com nossos companheiros de trabalho é, inclusive, através dela, que nos dá, no cotidiano, o sustento material da nossa família de casa. Assim o Natal aqui tem uma cor, um perfume, um gesto, uma sensação diferente, bonita mesmo. Até quando - como em casa - "brigamos" ou somos obrigados a repreender, na qualidade de chefe da família. E depois nos rearmamos na amizade; ou será, nos "re-amamos" ? E mais, a família da FEFIERJ trabalha por um amor maior, o da grande matriz, ou mãe, ou pátria, para formar a juventude, educando-a, formando-a para servir a grande família e que se chama Nação. Cumprimento, cheio de gratidão, respeito e entusiasmo com o nosso futuro, meus familiares, a todos vocês: sejam vices, decanos, coordenadores, chefes e, principalmente, a maioria: os do mais simples escalão da hierarquia funcional; não fossem eles não haveria o hoje e a fé no amanhã. Chegamos ao oitavo ano em grande estilo, ou em grande forma; somos, já, de fato, universidade. Falta-nos ser de direito, seremos breve, tenho certeza. Na nossa família - como na família de fato - os filhos mudam, às vezes, de nome, ou de sobrenome. Assim, o Conservatório Nacional de Teatro, o Instituto Villa-Lobos, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, a Escola Central de Nutrição, o Instituto Biomédico, a Escola de Biblioteconomia e Documentação, a Escola de Arquivologia, a Escola de Museologia, a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ao formarem novos troncos na nossa genealogia, continuam a ser o que sempre foram, mesmo quando adotarem novos prenomes. Os Centros de Ciência da Saúde, de Ciências Humanas e de Artes existem apenas por causa de seu passado. Resta-lhes a grande missão de dignificarem no futuro, na nova Universidade que está nascendo, o nome de seus coevos, para se darem, pelo trabalho e pela honra, aos jovens que aqui vêm buscar saber e educação, e na soma dos dois (saber = estética e educação = ética) formarem a cultura da nação, da qual nasceram e para qual dedicarão suas vidas. Que Deus nos dê, a todos, a benção do Natal como símbolo de amor e paz que devem frutificar no trabalho de todo dia, no trabalho do futuro, do ano novo, no sempre novo amanhã.

4ª PARTE - DISCIPLINA E JUSTIÇA

### **4 - ELOGIO**

Ao ilustre Chefe do Departamento de Estudos Homeopáticos do Curso de Medicina, do Centro de Ciências da Saúde, Professor JOSÉ BARRÓS DA SILVA esta Presidência tem a honra de elogiar pelo alto valor do galardão conquistado,

ao merecer o “Prêmio Dr. Alberto Seabra”, obtendo o primeiro lugar no Concurso de âmbito nacional realizado na Cidade de São Paulo.

5ª PARTE - NOTICIÁRIO - (Sem Alteração)

José Maria Bezerra Paiva  
Presidente